



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

Ata nº 47/92 - REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, reu-
2 neram-se em sessão ordinária, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de
3 Sessões da Câmara Municipal, Prédio Administrativo, Avenida Vinte e Cinco de Ju-
4 lho, duzentos e dois, os seguintes senhores vereadores: PMDB: José Maurício Ro-
5 drigues, Oldemar Carlos Palharini, Jacir Antonio Salvi; PFL: Francisco Bernardo
6 Mezzomo, Henri Perin, Bruno Maróstica e Erni João Zatti; PTB: Nestor Magon; PDT:
7 Geraldo Arnaldo Peccin. Observada a existência de quorum o senhor Presidente sob
8 a proteção de Deus iniciou a sessão. De imediato solicitou à secretária leitura
9 da ata de nº 46/92 que após lida foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Senhor
10 Presidente da Câmara, Vereador Geraldo Peccin procedeu a leitura do ofício data-
11 do de 09/11/92, de sua autoria, versando sobre a convocação da Senhora Secretá-
12 ria Municipal de Educação e Cultura, Professora Rosa Maria Cervieri, e do Senhor
13 Roberto Mauro Arroque, Presidente da Fundação Serafinense de Cultura e dos Lí-
14 deres Partidários para rediscutir a nomeação das ruas localizadas na área indus-
15 trial, conforme emendas 1 e 2 de autoria do próprio Vereador. No uso da palavra,
16 O Vereador Nestor Magon sugeriu ao Vereador Geraldo Peccin que retirasse as emen-
17 das e após convocasse os membros da Comissão para juntos discutirem e analisarem
18 a colocação de emendas. O Vereador Nestor Magon acrescentou que as emendas apre-
19 sentadas não são necessárias para ele, mas, que a convocação poderá ser feita aos
20 componentes da Comissão. Após alguns acertos sobre a data de convocação e rea-
21 lização da reunião, os líderes partidários decidiram para sexta-feira, às qua-
22 torze horas. Ficou à secretária para ver a possibilidade de comparecimento do
23 Doutor Roberto Mauro Arroque, Presidente da Fundação Serafinense de Cultura. A
24 seguir passou-se a tratar sobre o projeto de lei nº 52/92 que Autoriza os Bene-
25 ficiários da Lei Municipal nº 164/69, alterada pela Lei Municipal nº 934/88, a
26 transferir facilidades que, no uso da palavra, o Vereador Henri Perin argumentou
27 que a Comissão apresentou um trabalho dando diversas sugestões, mas que não ti-
28 veram decisão nenhuma. Acrescentou que a área industrial está uma "escolhambação",
29 e lembrou sua posição registrado em ata passada sobre este assunto. No uso da pa-
30 lavra, o Vereador Nestor Magon defendeu a posição que se um empresário não foi*
31 bem não significa que o próximo adquirente não vá por em atividade a indústria.
32 Não interessa o proprietário mas, sim, que o Município não perca. O Vereador Jo-
33 sé Rodrigues, no uso da palavra disse que muitos empresários receberam a área, mas
34 no prazo estipulado não construíram, desta forma, caducando a lei. Estes não rece-
35 beriam as facilidades deste projeto de lei. Acrescentou que no momento da venda
36 não poderão visar lucro em cima do terreno recebido em doação da Prefeitura Muni-
37 cipal. No uso da palavra o Vereador Geraldo Peccin disse que existem várias ir-
38 regularidades: - pessoas que ganharam a área e não edificaram, automaticamente per-
39 deram a área; - quem edificou parcialmente deveria vender a parte edificada, po-
40 rém, indenizar aos cofres públicos pelo terreno; - quem edificou e saiu do ramo
41 de atividade proposto na aquisição do terreno, deveria indenizar se não todo o
42 terreno uma parte aos cofres públicos; - quem edificou e não funcionou, quem edi-
43 ficou, faliu e vendeu daria-se o mesmo procedimento supra citado. Essas situa-
44 ções são muito diferenciadas e é com isso que devem discutir juntamente com o
45 Executivo Municipal, pois o trabalho da Comissão foi concluído há mais de um ano
46 e até o presente momento nada foi feito. Este projeto de lei solicitando a trans-
47 ferência de facilidades recebidas, que beneficia desde o primeiro terreno até o
48 último que foi concedido, e, para finalizar acrescentou que o necessário é fazer
49 uma reunião para discutir o assunto junto com os próprios empresários, Poder Exe-
50 cutivo e Legislativo Municipal. No uso da palavra o Vereador Nestor Magon disse
51 que se o terreno não foi edificado dentro do prazo estabelecido em lei, o bene-
52 ficiado não é dono do terreno, perdeu o direito. Argumentou também que a votação
53 deste projeto é simplesmente a troca de proprietário. Se alguns estão fora da
54 atividade proposta no início da lei terão que entrar com um projeto na Câmara
55 solicitando a autorização para a troca do ramo de atividade. No uso da palavra,



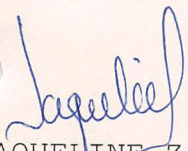
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

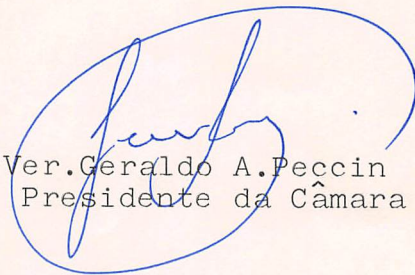
56 o Vereador Jacir Salvi disse que vê uma dificuldade muito grande na regulariza-
57 ção da área industrial. Se fosse executar a lei por completo, certamente, o Dis-
58 trito Industrial ficaria na sua grande maioria, desabitado. Tentar conserta is-
59 so levaria tempo, porque existem várias construções irregulares. Aquelas pessoas
60 que não edificaram, de certa maneira, irão ser beneficiadas em relação aqueles que
61 executaram o projeto. Minha opinião é que se vote o projeto de lei como ele está
62 e na possibilidade de instalação de novas áreas industriais que se faça a organi-
63 zação observado e corrigido os erros acontecidos com a atual área industrial. No
64 uso da palavra o Vereador Geraldo Peccin disse que em várias oportunidades o ve-
65 reador Nestor Magon sugeriu que fosse tirado a similaridade e, esta presidência,
66 não via como certo, mas, reavaliando o assunto acho que procede a retirada da si-
67 milaridade. Acrescentou que o concedido até o momento, analisando caso a caso,
68 deveria-se ressarcir aos cofres públicos parcelas relativas ao que foi beneficia-
69 do e somente após retirar a similaridade, para então fazer valer esta Lei. O
70 projeto de lei permanece em estudos nesta Câmara. A seguir, o Senhor Presidente
71 interrompeu a sessão por um tempo de 10 minutos para reunir em sala fechada os
72 líderes partidários e um representante da família pasqualotto. Após decorrido o
73 tempo, deu-se continuidade a sessão analisando o projeto de lei que estima a re-
74 ceita e fixa a despesa para o exercício econômico-financeiro de 1993. No uso da
75 palavra o Vereador Nestor Magon solicitou vistas ao projeto. O Vereador Henri Pe-
76 rin, no uso da palavra, comentou sobre o orçamento e cota de ICMS de Municípios
77 vizinhos, onde Montauri com o orçamento de 37.000.000.000,00 e ICM 0,032514; Cas-
78 ca com o orçamento de Cr\$ 77.000.000.000,00 e ICM 0,074179; Serafina Corrêa com
79 o orçamento de Cr\$ 22.000.000.000,00 e ICM 0,142288 que em proporção as duas ci-
80 dades citadas, Serafina Corrêa teria um orçamento de Cr\$ 140.000.000.000,00. No
81 uso da palavra o Vereador Nestor Magon esclareceu que o orçamento é de Cr\$...
82 vinte e dois bilhões de cruzeiros mais os reajustes inflacionários dos últimos
83 cinco meses que, calculando-se uma inflação de 20 a 25 por cento perfaz um valor
84 aproximado de sessenta e quatro bilhões de cruzeiros. No uso da palavra, o Vere-
85 dor Geraldo Peccin disse que este projeto de lei não concede em nenhum artigo es-
86 sa correção inflacionária e acrescentou que o índice inflacionário foi aprovado
87 em 91 para aplicação em 92. Também esclareceu que possui a informação de que o
88 prefeito eleito juntamente com o prefeito atual tiveram conversado no Gabinete
89 e entraram em acordo quanto a possível alteração de valores. O próprio prefeito
90 atual disse que o projeto de lei foi elaborado sem aquiescência dele. O Senhor
91 Luiz Zanluchi fez, apresentou e mandou a Câmara. No uso da palavra, o Vereador
92 Nestor Magon disse que será contrário ao projeto se este valor for reajustado, '
93 é muito dinheiro. Nada mais a constar foi tratado sobre os demais projetos penden-
94 tes na Câmara Municipal. nº 55/92-Autoriza o Poder Executivo a anistiar o débito
95 de Brito Borges comércio e Representações Ltda; nº 57/92 - Autoriza o Poder exe-
96 cutivo a contratar serviços de empresa especializada; nº 60/92 - Autoriza o Poder
97 Executivo a subvencionar a Fundação Serafinense de Cultura. Estes projetos supra
98 citados após votação foram aprovados por unanimidade, sendo nomeadas as comissões
99 especiais. O Senhor Presidente comunicou que nesta data a Câmara Municipal rece-
100 beu um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a subvencionar o Clube Bo-
101 chônimo 4 de Maio. No uso da palavra, o Vereador Nestor Magon solicitou a vota-
102 ção do projeto nesta sessão. O Senhor Presidente informou que não será colocado
103 o projeto de lei em votação por seguir os mesmos critérios adotados quando assumi-
104 a Presidência da Câmara. Hora dos pedidos: O Vereador Nestor Magon apresentou a
105 proposta para compor uma CPI, onde para começar seriam relacionadas todas as no-
106 tas emitidas de material de construção e outros comércios estabelecidos na cida-
107 de, onde tem a participação; uma outra CPI para a verificação de valores, super-
108 faturamento e irregularidades na compra de máquinas e veículos adquiridos pela
109 Prefeitura, incluindo licitações necessárias para aquisição de brita, calçamento,
110 pedras e outros materiais similares. Esclareceu que solicita estas CPIs porque é
111 função do Vereador cobrar do Poder Executivo este tipo de trabalho. Explica o
112 Vereador que após concluídos estes trabalhos poderão entregar ao próximo Prefei-
113 to Municipal e, com isso instalar uma outra CPI já que possuem alguns dados apu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

104 rados por essa Câmara e, diante disto, teremos toda a clareza de uma administra-
115 ção Pública Municipal. O vereador Henri Perin solicitou a terraplanagem na nova
116 área do Cemitério Público Municipal. Sugeriu ao Poder Executivo Municipal a reti-
117 rada do projeto de lei do Orçamento para 1993. O vereador Geraldo Peccin soli-
118 citou o registro em ata de que aproximadamente oitenta por cento das informações
119 solicitadas ao Senhor Prefeito Municipal nunca foram atendidas e que também nun-
120 ca atendeu os pedidos na solicitação de máquinas. Nada mais a tratar foi encer-
121 rada a sessão sob a proteção de Deus, Eu, Jaqueline Zanini, secretária, lavrei
122 esta para constar e que será assinada por mim e pela Presidência desta Casa.
123 Serafina Corrêa, 12 de novembro de 1992.....


JAQUELINE ZANINI
Secretaria


Ver. Geraldo A. Peccin
Presidente da Câmara